

## A Agressividade no Ensino Não Formal

Adriana Maria Miranda Linares (Graduanda)

Elaine Prodócimo (Orientadora)

Financiador da Pesquisa : Pibic

A agressividade e a violência na sociedade têm, cada vez mais, influenciado no cotidiano escolar. Este estudo teve como objetivo compreender e analisar as manifestações e principais contextos da agressividade na educação não-formal. Como metodologia de pesquisa utilizamos a abordagem qualitativa, por meio da observação de alunos que freqüentam uma instituição não-formal de ensino, durante a “Oficina do Movimento”, ou seja, momento de realização de atividades físicas ministradas por professores da área, durante 3 meses, totalizando 11 sessões; além das observações foram feitas entrevistas com professores, psicólogo, coordenadora pedagógica e diretora, no total de cinco entrevistas. Os resultados apontaram que as manifestações agressivas no ensino não-formal ocorreram por meio de provocações e xingamentos durante o contexto de jogos tendo como referência as habilidades motoras e características pessoais; a presença de profissional especializado (psicólogo) e o objetivo da instituição de não ser voltada para a transmissão de conteúdos, poderia favorecer um trabalho voltado para a formação do sujeito, porém, observou-se a dificuldade nesse processo. Portanto concluímos que é importante que haja estudos que tratem desse tema não apenas na escolaridade regular mas que também analisem as possibilidades nesse âmbito de ensino.